

Na Agontimé

Agontimé, rainha-mãe do Reino de Daomé (atual Benin), foi capturada como escrava e se tornou esposa do rei Agonglo. Seu filho, Ghezo, governou de 1818 a 1858. Após a morte de Angonglo, o sucessor Adandozan vendeu Agontimé como escrava para evitar oposição. Relatos divergentes sugerem que ela foi para Cuba, Nordeste brasileiro, ou fundou a Casas das Minas em São Luiz do Maranhão, onde passou a se chamar Maria Jesuína. A casa das Minas é um antigo centro religioso africano no Maranhão. Ghezo tentou, sem sucesso, encontrá-la nas Américas. Sua história e conexão com o Maranhão foram discutidas por Pierre Verger em 1953, mas muitos detalhes ainda são desconhecidos.

apoio: CMJEAC

Abr/2025

fonte: arte.de.maria

Comitê Regional de Promoção à Igualdade Racial